

## Arcadismo

### 1. (UNIFESP) Leia o poema de Bocage:

Olha, Marília, as flautas dos pastores  
Que bem que soam, como estão cadentes!  
Olha o Tejo a sorrir-se! Olha, não sentes  
Os Zéfiros brincar por entre flores?  
Vê como ali, beijando-se, os Amores  
Incitam nossos ósculos ardentes!  
Ei-las de planta em planta as inocentes,  
As vagas borboletas de mil cores.  
Naquele arbusto o rouxinol suspira,  
Ora nas folhas a abelhinha para,  
Ora nos ares, sussurrando, gira:  
Que alegre campo! Que manhã tão clara!  
Mas ah! Tudo o que vês, se eu te não vira,  
Mais tristeza que a morte me causara.

O soneto de Bocage é uma obra do Arcadismo português, que apresenta, dentre suas características, o bucolismo e a valorização da cultura greco-romana, que estão exemplificados, respectivamente, em:

- Tudo o que vês, se eu te não vira/Olha, Marília, as flautas dos pastores.
- Ei-las de planta em planta as inocentes/Naquele arbusto o rouxinol suspira.
- Que bem que soam, como estão cadentes!/Os Zéfiros brincar por entre flores?
- Mais tristeza que a morte me causara./Olha o Tejo a sorrir- se! Olha, não sentes.
- Que alegre campo! Que manhã tão clara!/Vê como ali, beijando-se, os Amores.

### 2. (MACKENZIE)

Ornemos nossas testas com as flores,  
e façamos de feno um brando leito;  
prendamo-nos, Marília, em laço estreito,  
gozemos do prazer de são amoros (...)  
(...) aproveite-se o tempo, antes que faça  
o estrago de roubar ao corpo as forças  
e ao semblante a graça.

*(Tomás Antônio Gonzaga)*

Quanto ao estilo, os versos:

- revelam a presença não só de formas mais exageradas de inversão sintática - hipérbatos -, como também de comparações excessivas, resíduos do estilo cultista.
- comprovam a predileção pelo verso branco e pela ordem direta da frase, característicos da naturalidade desejada pelos poetas do Arcadismo.

- c) denotam - pela singeleza do vocabulário, pela sintaxe quase prosaica - a vontade de alcançar a simplicidade da linguagem, em oposição à artificialidade do Barroco.
- d) organizam-se em torno de antíteses, na busca de caracterizar, em atitude pré-romântica, o amor ideal e a pureza do labor da terra.
- e) constroem-se pelo desdobramento contínuo de imagens, compondo um quadro em que a emoção é tratada de modo abstrato, de acordo com a convenção árcade.

3. (UFSC) Considere as afirmativas sobre Barroco e o Arcadismo:

1. Simplificação da língua literária – ordem direta – imitação dos antigos gregos e romanos.
2. Valorização dos sentidos – imaginação exaltada – emprego dos vocábulos raros.
3. Vida campestre idealizado como verdadeiro estado de poesia-clareza-harmonia.
4. Emprego frequente de trocadilhos e de perífrases – malabarismos verbais – oratória.
5. Sugestões de luz, cor e som – antítese entre a vida e a morte – espírito cristão anti-terreno.

Assinale a opção que só contém afirmativas sobre o Arcadismo:

- a) 1, 4 e 5
- b) 2, 3 e 5
- c) 2, 4 e 5
- d) 1 e 3
- e) 1, 2 e 5

4. (UFV) Leia o texto a seguir e faça o que se pede:

Ornemos nossas testas com as flores  
E façamos de feno um brando leito;  
Prendamo-nos, Marília, em laço estreito,  
Gozemos do prazer de são amoros.  
Sobre as nossas cabeças,  
Sem que o possam deter, o tempo corre,  
E para nós o tempo, que se passa,  
Também, Marília, morre.

(TAG, MD, Lira XIV)

Todas as alternativas a seguir apresentam características do Arcadismo, presentes na estrofe anterior, exceto:

- a) Ideal de “Aurea Mediocritas”, que leva o poeta a exaltar o cotidiano prosaico da classe média.
- b) Tema do “Carpe Diem” - uma proposta para se aproveitar a vida, desfrutando o ócio com dignidade.
- c) Ideal de uma existência tranquila, sem extremos, espelhada na pureza e amenidade da natureza.
- d) Fugacidade do tempo, fatalidade do destino, necessidade de envelhecer com sabedoria.
- e) Concepção da natureza como permanente reflexo dos sentimentos e paixões do "eu" lírico.